

ESTUDOS NO APOCALIPSE — Prof. Eliseu GP

e-mail: eliseugp@yahoo.com.br — site: www.ebdonline.com.br

Fanpage (facebook) / canal Youtube: Escola Bíblica Digital

LIÇÃO 21 – OS SETE SELOS (cap. 6-8.1)

1) INTRODUÇÃO

- a) Objetivo: estudar os três últimos selos.

2) SELOS: OS TRÊS ÚLTIMOS SELOS

- a) Síntese:

selo	ação	efeito
5º Selo	Mártires:	promessa de vingança; justiça divina.
6º Selo	Cataclisma:	Terremoto, efeitos no sol, na lua e nas estrelas; o céu se abre e há forte abalo na terra, nas ilhas e nos mares; pânico entre as nações.
7º Selo	Silêncio:	As sete trombetas (8.1 – 11.19).

3) QUINTO SELO

- a) Descrição (6.9-11): as almas sob o altar clamam por justiça; recebem vestes brancas; elas devem aguardar e descansar até o momento do juízo de Deus;
- b) Almas: 2 relatos (Ap 6.9; 20.4) formam um quadro da vitória dos fiéis;
- c) Altar (gr. *thusiastērion*): de *thusia* (sacrifício), lit. lugar de sacrifício;
- i) Novo Testamento: ‘altar’ aparece 23x; 8x em Apocalipse; fora do Ap, a palavra se refere ao templo de Jerusalém (Evangelhos) ou ao tabernáculo (Hebreus);
- ii) Apocalipse: 8x — Ap 6.9; “junto ao altar” de ouro, diante do trono (8.3); fogo do altar (8.5); “quatro ângulos do altar” (9.13); (santuário de Deus e seu altar [templo de Jerusalém] (11.1); anjo do altar (14.18); voz do altar (16.7).
- iii) Antigo Testamento: (heb. *mizbêach*) o altar do tabernáculo (Ex 25.9, 40; 26.30; Nm 8.4; At 7.44; Hb 8.5) e do templo (1Cr 28.11,12,19) seguiram um modelo;
- d) “Sob o altar”: o sangue escorre sob o altar; o sangue dos mártires clama por justiça (G. Ladd); sangue de Abel (ver Gn 4.10) e de Zacarias (Mt 23).
- e) Até quando? as almas altar clamam a Deus; ver Zc 1.12, Sl 79.5,10.
- f) Vestes brancas: “andarão de branco”, “vestiduras brancas” (Ap 3.4, 5); “compres vestiduras brancas para te vestires” (3.18); “anciãos vestidos de branco” (4.4); multidão inumerável “vestiduras brancas” que vêm da grande tribulação (7.9,13s); “vestiduras de linho finíssimo, branco e puro” (19.14); os mortos já estão em paz.
- g) Completar o número dos mártires: “cumpro o resto das aflições de Cristo, pelo seu corpo, que é a igreja” (Cl 1.24; Fp 1.29; 2.17; 3.10).
- h) Tipo de morte: mortos; do gr. *sphazo*, mesma palavra de 5.6 (Cordeiro morto); os mártires são cordeiros (ovelhas) do Cordeiro de Deus.
- i) Causa da morte:
- i) “palavra e testemunho” (1.2, 9); “palavra do testemunho” (12.11);
- ii) “testemunho” (11.7; 12.17; 15.5; 19.10; 20.4; 22.20); “fiel testemunha” (Antipas, 2.13); “duas testemunhas” (11.3, 9, 12); “sangue das testemunhas” (17.6).
- iii) palavra (3.8, 10); “palavra da profecia” (22.7,9, 10, 18,19).
- j) Tradução: não há altar no céu, porque não há sacrifício; não há almas ‘guardadas sob o altar’, com roupas brancas; clamor por vingança.
- k) Proposta de interpretação: a visão das almas sob o altar transmite uma poderosa mensagem de vitória sobre a morte; estão na presença de Deus e falam diretamente a Ele; aguardam na justiça de Deus; estão seguras. “Os mártires do cristianismo são vistos como sacrifícios oferecidos a Deus” (G. Ladd).

4) SEXTO SELO

- a) Descrição (6.12-17): dia da ira — série de fenômenos: terremoto, eclipse solar; lua em sangue; estrelas caem como figos maduros; céus se abrem como rolo; montes e ilhas são deslocados; todas as pessoas se escondem da ira de Jesus.
- b) Dia da ira: tempo de juízo e de salvação.
- i) Antigo Testamento AT (19x): Is 2.12;
- ii) O dia está perto: “Uivai, pois está perto o Dia do SENHOR” (Is 13:6,9-11); “dia nublado; será o tempo dos gentios” (Ez 30.3); “Ah! Que dia!” (Jl 1:15); “perturbem-se todos os moradores da terra, porque o Dia do SENHOR vem” (Jl 2.1); “Multidões, multidões no vale da Decisão!” (Jl 3.14; Ob 15; Sf 1.7; Zc 14.1);
- iii) Juízo: “o dia do Senhor dos Exércitos será contra todo o soberbo e altivo, e contra todo o que se exalta, para que seja abatido” (Is 2.12); “é grande e mui terrível, e quem o poderá suportar?” (Jl 2.11,31); “de trevas e não de luz” (Am 5.18,20); “Dia de indignação é aquele dia, dia de angústia e ânsia, dia de alvoroço e assolação, dia de trevas e escuridão, dia de nuvens e de densas trevas” (Sf 1.14,15); “aquele dia vem ardendo como fornalha; todos os soberbos, e todos os que cometem impiedade, serão como a palha; e o dia que está para vir os abrasará... de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo” (Ml 4.1-5).
- iv) Novo Testamento NT (4x): “ira vindoura” (Mt 3.7; Lc 3.7; 1Ts 1.10; Rm 5.9); “ira de Deus” (Jo 3.36; Rm 1.18; Ap 11.18); de Cristo” (2Ts 2.2); dia da ira (Rm 2.5); “ira e revelação do justo juízo de Deus” (Rm 2.5); “o dia do Senhor virá como o ladrão de noite” (2 Pe 3.10); “grande dia da sua ira” (Ap 6.17); “Grande dia do Deus Todo-Poderoso” (Ap 16.14); “furor da ira” (Ap 16.19; 19.15).
- c) Céu, sol, lua e estrelas: “O sol se converterá em treva, e a lua em sangue, antes que venha o grande terrível dia do Senhor” (Jl 2.31; cf. At 2.20); “O sol e a lua escurecem, e as estrelas retiram o seu resplendor” (Jl 3.14, 15; Ap 8.12); “farei abalar o céu, a terra, o mar e a terra seca” (Ag 2.6; cf. Hb 12.27); o céu se enrola como livro, estrelas caem (Is 34.4); os céus desaparecerão (2Pe 3.10; Ap 20.11).
- d) Terremotos: sem aviso; ver 8.5 (antes das trombetas); duas testemunhas (11.13), 7ª trombeta (11.19); 16.17-21 (taças); (c/c Os 10.8; Mt 24.7; Mc 13.8; Lc 21.11; 23.30); nova criação (Hb 12.27; Ap 20.11); céu escuro e terremotos (Jr 4.23-28);
- e) Vinda de Jesus: “o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus serão abaladas” (Mt 24.29,30; Mc 13.24)
- f) Significado: os fenômenos podem ser reais ou figurados para indicar uma teofania e intervenção de Deus (c/c Ex9.18; Débora em Jz 5.4-5; Davi em Sl 18.6-15 cf. 2Sm 22.7-16; Sl 68.7-8; Hc 3.3-12; Isaías em Is 64.1 cf. 29.6); linguagem de destruição da Babilônia (Is 13.10); Samaria (Os 10.8); Edom (Is 34.4); Egito (Ez 32.7); Israel (Am 8.9); Judá (Jl 2.28-32; At 2.17-21); não há qualquer tentativa de explicar o sentido ou as contradições aparentes.
- g) Lamento: reis, grandes, ricos, militares, poderosos, servos e livres “se lamentarão, e verão o Filho do homem” (Mt 24.29,30; Mc 13.24); as vítimas e os pobres não são inocentes quando optam por se unir aos inimigos de Deus.
- h) Proposta de interpretação: tribulação para juízo dos ímpios e salvação dos justos; todos os fundamentos da civilização e a segurança da vida serão abalados, para remover a velha maldade e estabelecer o novo — o reino de Deus.

5) SÉTIMO SELO

- a) Descrição (8.1): silêncio no céu por quase meia hora; depois, João introduz a narrativa das sete trombetas.
- b) Silêncio: não explica o motivo; expectativa ante os próximos acontecimentos.

6) PARA REFLETIR: